

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Caetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1963 — ANO XXXIII — NÚMERO 1671

faleceu o DR. ANTÓNIO CRISTO

FUNDADOR E PRIMEIRO DIRECTOR DESTE JORNAL

É com verdadeiro sentimento, mesmo já com saúde, que, regressados agora mesmo do seu funeral, registamos aqui a morte do sr. Dr. António Cristo. Mais que ninguém, a família está em luto e em dor. Mas igualmente se comovem e emocionam, por tantos motivos, todos os que algum dia privaram de perto com aquele que foi hoje a enterrar, os que foram seus amigos e admiradores, os que dele receberam qualquer benefício. E Aveiro, esta terra onde nasceu e a que tanto queria, esta cidade que serviu com o seu talento enquanto as forças o ajudaram, também não pode deixar de impressionar-se por ver partir um homem que por ela trabalhou com devotado carinho.

Vinham de há muito os padecimentos do sr. Dr. António Cristo. Motivados por teimosa doença, que ao fim se revelou cruel, levaram-no a procurar, por todos os meios, remédios que pudessem ser eficazes. As melhoras, porém, nunca foram além de aparentes. E o seu corpo ficou prostrado anteontem, quarta-feira, cumprindo-se nele, como acontece em todos os homens, a vontade de Deus. A alma,

essa, o mesmo Deus, como pedimos e desejamos, a terá recebido em paz.

★

O sr. Dr. António de Almeida da Silva e Cristo nasceu em Aveiro a 3 de Junho de 1904. Concluiu, em 1930, o curso de Direito, na Universidade de Coimbra, onde foi elemento de muito relevo no C. A. D. C. e dirigiu, durante alguns anos, a revista «Estudos».

Após a formatura, veio para a cidade natal e iniciou aqui a sua carreira como Subdelegado do Pro-

curador da República. Dedicou-se depois à advocacia e todos conhecemos o talento enorme de que dispunha para se impor, não só pela sua competência jurídica mas também pelo poder convincente da sua palavra de verdadeiro orador. Ficaram célebres algumas questões em que interveio, tanto entre nós como noutras comarcas. Dos trabalhos publicados neste género, citamos: «Um Caso de Servidão», 1941; «Investigação de Paternidade Ilegítima», 1950; «Sedução com Abuso de Autoridade», 1951; «Abuso de Liberdade de Imprensa», 1953; e «Desvio de Poder e Violação da Lei», 1955.

Nunca se contentou, porém, em ficar preso aos trabalhos da sua vida profissional. Apaixonado pelas

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

A IGREJA EM CONCÍLIO

Onde está a Igreja está Cristo

DELANTE milhares de fiéis que recebeu em audiência geral, S. S. Paulo VI afirmou: — «Aqui podeis ver de mais perto a origem da autoridade suprema da Igreja e dos dons divinos que contém».

«A Igreja — continuou o Papa — tem aqui o seu centro, mas não está somente aqui. Encontra-se em toda a parte onde existem cristãos baptiza-

dos e crentes, norteados pelos seus pastores legítimos. A Igreja também se encontra nas vossas terras de origem. Aqui celebra-se de maneira mais evidente a unidade da Igreja, mas nas vossas Dioceses remotas outra nota da Igreja, a catolicidade ou universalidade, talvez seja mais clara».

O Sumo Pontífice concluiu dizendo que o seu pensamento voava para os lares dos seus ouvintes, para os seus locais de trabalho, para as suas igrejas e cemitérios, para os enfermos, parentes e amigos. Antes de lhes dar a sua bênção, acentuou que «onde está a Fé está a Igreja, onde está a Igreja está Cristo».

No aniversário da abertura do Concílio

Por ocasião do primeiro aniversário da abertura do II Concílio Ecuménico do Vaticano, o Santo Padre presidiu

CONTINUA NA PAGINA OITO

O Dr. António Cristo escreveu uma vez: «Enriquecemos pelo sofrimento: — as almas só se lapidam no desbastamento doloroso dos corpos».

Pois nós rezamos assim: — Que o Senhor, pelo muito que ele sofreu, tenha agora piedade da sua alma e por misericórdia a receba na claridade da luz.



Na sua morte

NA morte do Dr. António Cristo, quando o seu corpo frânzino, mirrado pela doença, ainda agora desceu ao silêncio do túmulo, o «Correio do Vouga» vem dizer, sinceramente, uma palavra de saudade agradecida. Vem já, mais que isso, rezar uma oração de sufrágio pelo seu alma.

Porque ele foi, há 33 anos, o fundador deste jornal, que logo se apresentou «à maneira fidalga de cavaleiro antigo, garboso em sua reluzente armadura», iluminando-lhe o rosto uma auréola de esperança e comandando-lhe o entusiasmo um coração ardente. Porque ele o dirigiu nos primeiros passos e lhe traçou um caminho de «batalhador ousado ao serviço dum ideal superior», dando-lhe depois, ao diante, e sempre que possível, o valor e o mérito da sua colaboração. Porque ele trouxe até nós, às folhas brancas do «novo pajem», sempre por Deus, pela Pátria e por Aveiro, outros nomes eminentes, cuja acção no jornalismo português se recorda com desvanecido orgulho.

Mas não só. A hora da sua morte, querendo já contribuir para o rigor da história, haveremos de dizer que o Dr. António Cristo, pela exigência das suas convicções e ao ritmo da sua sensibilidade irrequieta, foi presença e trabalho em causas muito justas e muito nobres. A Juventude Católica, o Escutismo, as Conferências de S. Vicente de Paulo e, à volta destas obras, sessões, círculos de estudo, palestras, visitas, festas, exposições, as mais variadas iniciativas, as mais variadas campanhas, — tudo andou na sua palavra, na sua pena, na sua alma.

Esteve com a nova Diocese desde o princípio. Esteve sobretudo com ela na grande arrancada da construção do Seminário, despertando entusiasmos e generosidades, criando uma onda de simpatia e de carinho que permitiu ao primeiro Bispo erguer na torre mais alta daquela casa a bandeira branca do triunfo.

Mas ainda não só. Ele era de Aveiro e amava a sua terra. Este amor o levou a prestar-lhe aquele serviço que só alguns raros podem e sabem prestar: foi estudioso, até ao fim, da história das nossas origens, da crónica dos nossos homens ilustres, do caminho das coisas do nosso burgo milenário. Foi um de nós, mais que nós, agarrado ao berço, às raízes e às seivas desta cidade e do seu termo.

Por ele, na sua morte, é em oração que dizemos a Deus a nossa saudade agradecida.

Dia das Missões

Em referência à NOTA que Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Governador do Bispado, publica noutra página deste número, recomenda-se instantaneamente ao clero que fale sobre as Missões no próximo dia 20 de Outubro, domingo, à estação das missas; e que todos os cristãos sejam generosos nas suas orações e nos peditórios que nesse dia se farão.

Dr. António Cristo

coisas de Aveiro, de carácter literário, histórico ou artístico, procurando descobrir sempre novos documentos, debruçando-se amorosamente sobre figuras e acontecimentos do passado da cidade e da região, foi um estudioso permanente, como poucos, e deixou-nos uma obra de valor. Andando ela espalhada por inúmeras páginas de jornais e revistas, já mesmo desde os tempos de estudante, sendo justo destacar a colaboração que deu aos jornais «Alma Académica», «O Debate», «O Ilhavoense», «Correio de Coimbra», «Correio do Vouga», «Novidades», «Correio da Manhã», e «Litoral» e às revistas «Estudos» e «Arquivo do Distrito de Aveiro».

Como resultado dos seus estudos e investigações ou das campanhas e iniciativas em que activamente participou, tem publicados, entre muitos outros, mais os seguintes trabalhos, alguns com diversas edições: «A Indústria e o Comércio do Sal», 1943; «Antónia Rodrigues — A Heroína de Mazagão», 1948; «Os Governos da Nação e as Obras do Porto e Barra de Aveiro», 1949; «João Afonso de Aveiro — Introdução a um Estudo sobre o Famoso Navegador Aveirense», 1951; «O Problema da Pesca Marítima em Aveiro», 1952; «Gustavo Ferreira Pinto Basto», 1953; «Cancioneiro de Santa Joana Princesa», 1956; «O Poeta João Afonso de Aveiro», 1956; e ainda, de entre os numerosos discursos e conferências que proferiu, «As Profissões, em particular a Advocacia e a Santidade», 1929; e «Pio XII, Arauto do Mundo Melhor», 1956.

Ainda antes da restauração da Diocese de Aveiro, por sentir a necessidade imperiosa de haver aqui um jornal católico, fundou, em 1930, de colaboração com o sr. Padre Alirio Gomes de Melo, então Prior de Vagos, o semanário «Correio do Vouga», de que foi director até 1933, continuando depois a dar-lhe, com maior ou menor frequência, a sua distinta e sempre apreciada colaboração.

Foi também o fundador, entre nós, da Juventude Católica e das Conferências de S. Vicente de Paulo, bem como do núcleo aveirense do Corpo Nacional de Escutas.

Tinha então o Dr. António Cristo uma alma de apóstolo, fogoso e intrépido, não se compadecendo com palavras ou atitudes que não fossem de intransigente defesa das leis de Deus e da Igreja. Fica o seu nome ligado a jornadas inesquecíveis de fé, a campanhas e a iniciativas relevantíssimas de carácter católico, na época difícil que precedeu a data feliz da restauração da Diocese, em 1938.

Depois ainda o seu trabalho haveria de continuar, quase todo centrado a volta do Seminário, para cuja construção conseguiu avultadas esmolas, e de aconte-

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

cimentos festivos e marcantes para a Igreja Aveirense. Era a sua figura, o seu entusiasmo, o seu poder de organizador, a sua palavra eloquentíssima nas mais diversas circunstâncias, a amizade que o prendia ao saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, — era uma alma sempre a sentir e a vibrar com Aveiro.

O sr. Dr. António Cristo foi deputado por Aveiro na III legislatura da Assembleia Nacional. Era sócio honorário de muitas colectividades locais, fez parte dos corpos directivos de algumas e a todas prestou sempre assinalados serviços.

A doença, porém, há mais talvez de uma dúzia de anos, veio quebrar-lhe as forças e o ânimo. Mesmo a sua actividade profissional sofreu um duro golpe. Pouco saía de casa, embora aí fossem sempre os livros, ao lado da esposa e dos filhos, os seus melhores companheiros, alívio e refrigério para muitas horas de desânimo, de abatimento físico e moral, de desgostos.

Ultimamente, acentuaram-se os padecimentos. Bateu-lhe à porta um mal incurável. A medicina foi impotente. Dia a dia, esperava-se o desenlace, talvez sem que ele o suspeitasse. E assim aconteceu. Na quarta-feira, às 2.15 da madrugada, o sr. Dr. António Cristo exalou o último suspiro. Tinha 59 anos de idade, — uma vida não muito longa, batida quase sempre pela asa do sofrimento, mas que deixa em Aveiro a marca suficiente para que não seja tão depressa esquecida.

Durante todo o dia, logo que a notícia foi conhecida, passaram pela residência do extinto numerosas pessoas. Se vimos figuras de representação social, vimos também pessoas simples do povo — do povo que todos somos, afinal — operários e marnotos, até os pobreziños.

O enterro realizou-se à tarde, saindo o cadáver da capela da casa, onde estava exposto, para o cemitério central.

Presidiu o sr. Governador do Bispado e estiveram presentes mais 10 sacerdotes, entre eles os srs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e António Augusto de Oliveira, Director e Editor do «Correio do Vouga», respectivamente, e o Reitor do Seminário, Mons. Anibal Ramos.

Incorporaram-se também delegações das duas corporações de bombeiros da cidade e do Corpo Nacional de Escutas, estudantes do Liceu e um representante do C. A. D. C. de Coimbra, o Presidente do Município, outras autoridades e individualidades de relevo na cidade, etc..

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Dr. José Pereira Tavares.

Por alma do saudoso morto e como homenagem do «Correio do Vouga», foi aplicada a Missa da tarde na Catedral, no mesmo dia, sendo celebrante o nosso Director.

★

O sr. Dr. António Cristo era casado com a sr.^a D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo e tinha seis filhos: António Leopoldo, redactor do «Litoral» e empregado de escritório na Fábrica de Celulose de Cacia; Tenente José Luís, que há dias regressou de Angola, onde esteve dois anos em missão de soberania; Aspirante Camilo Augusto, que vai partir brevemente para o Ultramar; Prof.^a D. Maria Madalena, que há pouco casou com o sr. João Carlos Cordes Bagão; João Afonso e Francisco Manuel, alunos do 7.^o e 6.^o anos do ensino liceal. Era irmão da sr.^a D. Maria da Soledade da Silva e Cristo e do advogado aveirense sr. Dr. David Cristo, director do nosso colega «Litoral»; cunhado das sr.^{as} D. Maria Luísa Rangel de Quadros (Tavarede), viúva do Conde de Tavarede, e D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do saudoso Dr. José Cristo, do sr. Comandante Jacinto Monteiro Rebocho, casado com a sr.^a D. Manuela Ferreira Monteiro, e do sr. Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque, médico em Ilhavo, casado com a sr.^a D. Maria Irene Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque.

Entre os seus numerosos sobrinhos, contam-se: Prof.^a D. Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo, casada com o sr. Domingos José Barreto Cerqueira; D. Maria da Soledade de Sousa Silva e Cristo da Cruz, casada com o Alferes Aviador sr. Aires Mário da Cruz; e David Luis de Sousa Silva e Cristo; Jacinto Manuel, Maria Cândida, Maria Isabel, Luis Fernando, José Paulo e António Nuno Ferreira Monteiro Rebocho; D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho de Oliveira, casada com o sr. Fernando de Oliveira; D. Maria Teresa Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque Menano, casada com o sr. António Luis Menano; Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; e D. Maria Luísa e D. Maria Helena Rangel de Quadros, casadas, respectivamente, com os srs. Eng. José Rodrigues dos Santos e Joaquim Sallés Pais Vilas Boas.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e outros



CONTINUAÇÃO DA 4.^a PÁGINA

A tenacidade e amor pelo Canto de que já deu provas, merecem a recompensa de um apoio seguro e dotado. Terá, porém, de lutar tanto por obtê-lo, como o fez até agora só para chegar a merecê-lo.

Em qualquer caso, que o exemplo deste rapaz frutificasse em uma só cópia e, por isto simplesmente, já o seu esforço não teria sido vão. Na verdade, não deverão as bolsas, as facilidades, os prémios e os estímulos ser só para os que por seus dotes naturais alcançam com o estudo a invejável classificação de reais artistas. Deverão, também, constituir a recompensa visível para os esforços dos que se dão completamente à sua Arte sem colher mais do que os aplausos pobres das assistências e dos cronistas da provincia.

Que o José Maria prosiga no caminho da perfeição técnica, sem se deslumbrar com o fugaz aplauso dos recitais bem sucedidos. Porque será exactamente ao percorrer esse caminho que encontrará, ou não, o mais apetecido fruto: a sua autenticidade cobrindo, ofuscando completamente o diletantismo que busca apenas o fácil ouropel das palavras da *claque*.

FESTA DE CRISTO REI

CONTINUAÇÃO DA 4.^a PÁGINA

Pedro de Lima, ilustre Director da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, e sua Ex.^{ma} Esposa, Dr.^a D. Maria Natália Pedroso de Lima.

— Encerramento — pelo sr. Vigário Geral da Diocese.
— Hino da A. C..

AVISOS:

— No dia 26, à tarde, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 14.30 às 19.30 horas, para atenderem de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa Solene da festa de Cristo Rei.

— No cortejo litúrgico do Oferatório Solene da Santa Missa devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos especializados.

— Os filiados encarregados de conduzirem as bandeiras da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 26, como na Missa Solene do dia 27. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa da presidência.

FALECIMENTO

D. Maria Teresa de Jesus

Faleceu na Beira Mar, no dia 15, com avançada idade, a sr.^a D. Maria Teresa de Jesus, mais conhecida por Maria Baptista. Era mãe das sr.^{as} D. Maria de Jesus e D. Odete Castro de Jesus e dos srs. João, Jacinto e Saul dos Santos, Benjamim de Castro Monteiro e Baptista de Jesus dos Santos, empregado na «Gráfica do Vouga»; sogra dos srs. José Mateus Júnior e Manuel dos Santos Neves.

Vieira Resende

DOENÇAS PULMONARES

Retomou a Clínica

Rua de Agostinho Pinheiro, 33

A VEIRO

Agradecimento

José Rodrigues

A família de José Rodrigues, receando que, por deficiência de endereços, não tenha agradecido a todas as pessoas que se associaram à sua dor e a quantos acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos agradecendo.

Aveiro, 17 de Outubro de 1963

Agradecimento

Jeremias Rodrigues da Paula

A família de Jeremias Rodrigues da Paula, com receio de incorrer em qualquer falta, vem, por este meio, agradecer e manifestar o seu reconhecimento a quantos, por qualquer modo, mostraram partilhar na sua profunda dor.

Agradecimento

Capitão Diamantino Moreira

A família do Capitão Diamantino Moreira, na impossibilidade de o fazer individualmente, ou receosa de ter cometido qualquer falta no cumprimento desse dever, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que tiveram a bondade de participar na sua dor e de se incorporarem no funeral do saudoso extinto.

Junta Central de Portos

ANÚNCO

Concurso público para o fornecimento de uma grua-escavadora para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Faz-se público que o concurso em epigrafe aberto em 1 do corrente mês e que devia ter lugar no próximo dia 21 é adiado para 30 do mês em curso, às 15 horas, e se realiza nas mesmas condições já anunciadas.

Junta Central de Portos,
12 de Outubro de 1963.

A bem da Nação

PELO PRESIDENTE

O Engenheiro-Chefe do Repartição de Exploração
(Luís Fonseca)

Bancos para Igreja

Vendem-se os da Igreja do Carmo, por motivo da sua substituição por novos. Falar na mesma Igreja.

Agentes

Para a venda de LANIFÍCIOS ao consumidor. Exigem-se referências. Resposta ao Apartado 148, COVILHÃ

FUTEBOL

Taça de Portugal

TERMINOU por agora o reinado da Taça de Portugal com a realização dos jogos referentes à segunda «mão» da segunda eliminatória, prova que recomençará a 26 de Abril do ano que vem. Na jornada de domingo, a súmula dos resultados deu alguns casos surpreendentes, tais como: a eliminação da Académica e Famalicão nos seus próprios terrenos e as vitórias do Braga e Marinhense perante equipas de primeiro plano, Cuf e Vitória de Guimarães.

Nos restantes encontros, foi tudo, ou quase tudo, normal, apenas podendo confirmar-se o actual valor do Salgueiros ao empatar em Faro e a igualdade a dois tentos no prélio do Bessa entre o Boavista e o Vitória de Setúbal.

A turma aveirense, como se previa, não passou o difícil obstáculo do Restelo. Contudo, merece um aceno de simpatia pela forma como se portou na competição.

Aos grupos apurados em campo, Varzim, Lusitano, Guimarães, Porto, Setúbal, Belenenses, Cuf, Benfica, Salgueiros e Montijo, há que juntar agora a turma do Sporting, já apurada por sorteio.

RESULTADOS GERAIS

Académica — Varzim, 0-0; Marinhense — Guimarães, 2-1; Porto — Leixões, 4-0; Belenenses — Beira Mar, 3-0; Braga — Cuf, 3-0; Boavista — Setúbal, 2-2; Farense — Salgueiros, 1-1; Benfica — Vianense, 9-0; Famalicão — Montijo, 0-1.

Belenenses, 3 Beira Mar, 0

Acabou a história do Beira Mar na Taça de Portugal de 1963. Foi breve a sua carreira, não há dúvida. A equipa beiramarense desapareceu com o dever cumprido. Foi eliminada por um dos chamados grandes, depois de o ter vencido na primeira «mão» da eliminatória. Mas contra a força não há resistência, diz o povo e tem razão.

O Beira Mar sai da Taça.

Quando a nós não há que lamentar, porquanto a turma aveirense prestigiou a sua terra de maneira a criar nos seus numerosos adeptos confiança no torneio que se inicia depois de amanhã. No domingo, a equipa beiramarense, talvez por saber que a sua vantagem era muito curta, não entrou a defender o resultado.

Pelo contrário, aventurou-se até em descer por diversas vezes ao reduto defensivo azul, tendo Diego desperdiçado um golo que a verificar-se tornaria difícil a tarefa do Belenenses.

Mas a força ditou lei e os azuis acabaram por vencer uma turma que procurou fazer um resultado aroso. Pode dizer-se que o conseguiu, até certo ponto, porque perder pela diferença de três bolas perante tão categorizado adversário e em terreno pouco pisado pelos seus atletas é um feito a realçar.

As equipas alinharam do seguinte modo:

Beira Mar — Rocha (Adelino); Girão, Liberal e Evaristo; Pinho e Serra; Miguel, Diego, Alberto, Fernando e Romeu.

Belenenses — Nascimento; Rosendo, Quarasma e Rodrigues; Pelzinhos e Abdul; Angeja, Palico, Estevão, Peres e Godinho.

Marçaram pelo vencedor: Palico, Angeja e Estevão.

Arbitrou, Marcos Lobato de Setúbal.

Os Nacionais das I e II Divisões começam no próximo domingo

DEPOIS da realização de duas eliminatórias para a Taça de Portugal, vão começar, no próximo domingo, os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões. A jornada inaugural compreende os seguintes jogos:

I Divisão — Guimarães-Sporting; Belenenses-Lusitano; Porto-Cuf; Barreirense-Leixões; Académica-Varzim; Benfica-Setúbal; e Seixal-Olhansense.

II Divisão — (Zona Norte) — Marinhense-Vildemoinhos; Boavista-Sanjoanense; Leça-Espinho; Oliveirense-Salgueiros; Feirense-Beira Mar; Famalicão-Covilhã e Vianense-Braga.

Zona Sul — Farense-Sacavenense; Leões-Montijo; Torriense-Luso; Alhandra-Portimonense; Beja-Atlético; Oriental-C. Piedade e Lusitano V. R. — Peniche.



Da direcção da Associação de Basquetebol de Aveiro recebemos um livre-trânsito para a corrente época, gentileza que agradecemos.

* O Eng. Mateus Augusto dos Anjos, do Sporting Clube de Aveiro, classificou-se em terceiro lugar no campeonato nacional de «moth». A esta competição referir-nos-emos mais detalhadamente no próximo número.

* O Feirense venceu o F. C. do Porto (R) por 4-1 na festa de homenagem ao ciclista Sousa Santos.

* Pela A. B. de Aveiro foi julgado improcedente o protesto apresentado pelo Sangalhos relativo ao encontro que efectuou em Ilhavo, na primeira jornada do campeonato regional em curso.

* Pela A. F. de Aveiro foram aplicados, com início no passado dia 7, os seguintes castigos: Raul Silva e Melo, do C. D. Estarreja, suspenso por dois jogos (H), por insultos a um adversário; S. C. Esmoriz, multa de 250\$00 por arremesso de pedras a um elemento da equipa de arbitragem, no decorrer do jogo Esmoriz-Estarreja; Armando F. R. Teto, treinador do C. D. de Estarreja, multa de 250\$00 e suspensão por 15 dias, por ter dirigido palavras contra as decisões do árbitro, no intervalo do jogo Esmoriz-Estarreja; Moisés da Silva Almeida, do A. C. Cucujães, suspenso por quatro jogos (J), por gestos de ameaça contra o árbitro. Norberto Pereira de Sousa, Delegado do C. D. Paços de Brandão ao jogo Lamas — Paços de Brandão — Suspenso por 15 dias, por comportamento incorrecto para com o árbitro, no final do referido encontro.

Provas da Associação de Futebol de Aveiro

I DIVISÃO

Lourosa comanda isolado

DIVIDIDOS pelos diversos campos do distrito, disputaram-se no último domingo os jogos respeitantes à jornada n.º 6. Todos os encontros se revestiram de certo interesse, dada a escassa diferença de pontos que separava as equipas uma das outras, mas os prêmios Anadia-Agueda e Alba-Lamas eram, sem dúvida, os de maior «cartel».

Ganharam, e muito bem, os rapazes do Alba enquanto a turma de Agueda foi a Anadia arrancarum precioso empate que a coloca em posição de relevo.

Nas outras partidas efectuadas, os resultados estão dentro da lógica.

No aspecto disciplinar, a ronda foi deveras confrangedora, visto que em alguns campos se pisou o risco, tanto dentro do rectângulo como fora dele a pedir severo castigo.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Lusitânia . . .	6	5	0	1	17	3	16
Ovarense . . .	6	4	1	1	13	6	15
Paços Brandão . . .	6	4	1	1	14	7	15
Agueda . . .	6	3	2	1	22	11	14
Lamas . . .	6	4	0	2	14	8	14
Alba . . .	6	3	1	2	10	8	13
Arrifanense . . .	6	2	2	2	7	7	12
Valecambrense . . .	6	2	1	3	9	12	11
Cesarense . . .	6	2	1	3	10	14	11
Anadia . . .	6	2	1	3	6	10	11
Esmoriz . . .	6	2	2	2	7	13	11
Cucujães . . .	6	1	2	3	4	12	10
Estarreja . . .	6	0	1	4	3	11	8
Bustelo . . .	6	0	1	5	7	21	7

Resultados gerais da jornada:
Bustelo - Esmoriz . . . 3-4
Anadia - Agueda . . . 1-1

Lourosa - Valecambrense . . .	3-0
Paços de Brandão-Cesarense . . .	7-0
Alba - Lamas . . .	2-1
Arrifanense - Ovarense . . .	0-2
Estarreja - Cucujães . . .	0-0

Jogos da próxima jornada:

Bustelo-Anadia; Agueda - Lusitânia; Valecambrense - Paços de Brandão; Cesarense - Alba; Lamas - Arrifanense; Ovarense - Estarreja; Esmoriz - Cucujães.

JÚNIORES

EFFECTUOU-SE no domingo a terceira jornada deste torneio, cujos resultados foram os seguintes:

Resultados dos jogos:

Série A — Mealhada 1, - Estarreja, 3; Anadia, 3 - Bustelo, 2; Beira Mar, 6 - Oliveirense, 3; Ovarense, 4 - Agueda, 0.

Série B — Feirense, 1 - Sanjoanense, 9; Lourosa, 2 - Esmoriz, 1; Espinho, 4 - Arrifanense, 3; Valecambrense, 2 - Cucujães, 6; Lamas, 2 - Cesarense, 0.

Estiveram em evidência, nesta jornada, a Sanjoanense, Estarreja e Cucujães pelos seus excelentes triunfos em casa dos adversários. Os outros desfechos podem cotar-se dentro da normalidade.

CLASSIFICAÇÕES

Série A - Agueda, Bustelo, Ana-



Disputaram-se, no sábado, os jogos correspondentes à segunda jornada do regional aveirense de basquetebol.

Acerca dos três encontros, podemos fazer as seguintes breves referências:

Sanjoanense, 40 Illiabum, 34 O resultado pode considerar-se bom para os visitantes. No entanto, o resultado final premiou o melhor trabalho da turma Sanjoanense nos últimos 10 minutos.

Sangalhos, 55 Amoníaco, 26 — A mais folgada marca da jornada não desmente vaticínios, tão natural e clara se apresenta. Os actuais campeões distritais venceram bem, mostrando-se superiores em todos os aspectos.

Galitos, 51 Esgueira, 33 — O cinco do Galitos está muito longe dos tempos em que aspirava ao título... O conjunto carece de melhor preparação se quiser acalear a esperança na conquista do título ou na sua qualificação para o nacional da I Divisão.

Os aveirenses, mesmo não jogando o que podem, saíram vencedores, a demonstrarem que, na verdade são superiores.

Os esgueirenses não se mostraram melhores que na época finda. A equipa precisa, até, de rever o seu sistema de jogo, actuando mais ao ataque, de forma a obter uma marcação mais ampla.

No encontro em atraso, o Galitos venceu o Amoníaco em Estarreja, apesar da forte resistência oposta pelos donos da casa. Resultado final — Galitos, 35 Amoníaco, 15.

A prova prossegue amanhã com a realização dos jogos da terceira jornada:

Nesta cidade, no campo do Parque, defrontam-se o Galitos e o Sangalhos.

Partida equilibrada. Os aveirenses, apesar de actuarem em casa, não se podem considerar em vantagem, pois os bairradinos costumam agigantar-se e não cederão facilmente. Bom jogo em perspectiva.

A Sanjoanense vai a Estarreja e o Esgueira desloca-se a Ilhavo,

dia e Estarreja, 7; Beira-Mar, 6; Alba e Ovarense, 4; Oliveirense e Mealhada, 3.

Série B - Sanjoanense, 9; Lourosa, 8; Cesarense, Feirense e Espinho, 7; Valecambrense, Cucujães e Lamas, 5; Arrifanense e Esmoriz, 3.

BeiraMar, 6-Oliveirense, 3

Jogo na manhã de domingo, no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Joaquim de Almeida, de Aveiro.

Beira Mar: Vieira; Morgado (Pimenta), Martinho e Viriato; Martinho II e Tony; Vitor, Corte Real, Peão, Domingos e Lopes.

Oliveirense: Teixeira (Azevedo); Silva (Matos), Costa Leite e Oliveira; Fernandes e Frias; Bastos, Joaquim, Arlindo, Mapril e Guedes.

Ao intervalo, 4-1.

Marcadores: Domingos (3), Peão (2) e Vitor pelos beiramarenses. Arlindo, Costa Leite e Mapril pelos visitantes.

O despique decorreu em bom andamento, cedo se dando conta de que os beiramarenses procuravam impôr-se pela melhor estruturação dos lances, contrariamente aos oliveirenses que procuravam surpreender o adversário mercê de esforços individuais.

Após o reinício, os rapazes da Oliveirense emperdigaram-se e lograram replicar, de igual para igual, ao seu antagonista. O resultado está certo, podendo ir muito mais além no marcador se porventura os avançados locais estivessem em dia sim.

Arbitragem sem reparos.

Regional da I Divisão

Amoníaco, 15 - Galitos, 35

Jogo disputado na noite de quinta-feira passada em Estarreja. Árbitros: Carlos Neiva e Victor Couto.

Alinharam e marçaram:

Amoníaco — Paula (2), Ramos (1), Évora (2), Madureira (1), Matos (2), Arlindo (3), Faria (2) e Mortágua (2).

Galitos — A. Fino, J. Fino (6), Ferro (5), Cotrim (17), Encarnação (5), Vitor (2) e Charneira.

Ao intervalo: 16-5 favorável aos aveirenses.

O entusiasmo dos donos da casa não chegou para impedir a derrota, frente a uma turma de melhor preparação técnica e que de maneira geral comandou.

Galitos, 51 - Esgueira, 33

Jogo no campo do Parque, sob a direcção do duo Carlos Neiva e Manuel Arroja.

Os cinco alinharam:

Galitos — J. Fino (10), Ferro (6), Encarnação (10), Cotrim (15), Vitor (7), J. Luis (2), Helder (1), e Vieira.

Esgueira — Salviano (4), Matos (1), Sarico (2), Ravara (2), Pereira (2), José Luis (11), Raul (9), Calisto (2) e Coimbra.

Ao intervalo: 20-12

A primeira parte decorreu em toada frouxa e com superioridade por parte do Galitos, que se revelou melhor a finalizar, pormenor que lhe permitiu concluir este período com vantagem no marcador.

No segundo tempo, manteve-se o mesmo equilíbrio. No entanto, a resistência dos esgueirenses não sofreu quebra, embora sem resultados práticos, porque a derrota surgiu, impalpável.

Porém, nos lances finais, os aveirenses estiveram melhores a encetar, acabando por resolver a questão a seu favor, parecendo-nos a turma visitante mal preparada em relação à época anterior.

Arbitragem com algumas falhas nos contactos pessoais, mas alguns jogadores complicaram o seu trabalho. Imperdoável a falta desclassificante perdoada a J. Fino, quando ostensivamente pontapeou um adversário.

Concurso de Prognósticos

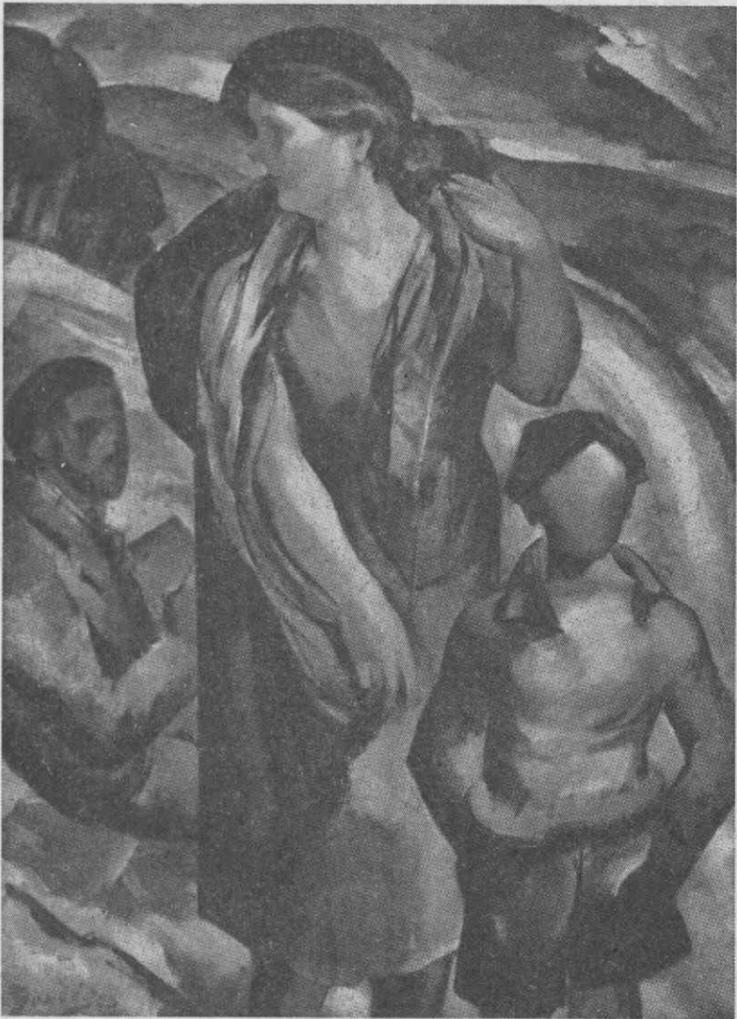
TOTOBOLA

CONCURSO N.º 6

(27 de Outubro de 1963)

N.º	EQUIPAS	x	*	•
1	Lusitano — Guimarães	1		
2	C. U. F. — Belenenses			2
3	Leixões — Porto		x	
4	Varzim — Barreirense	1		
5	Setúbal — Académica	1		
6	Olhansense — Benfica			2
7	Lusitano V. M. — Vianense			2
8	Sanjoanense — Marinhense		x	
9	Espinho — Boavista		x	
10	Salgueiros — Leça	1		
11	Beira Mar — Oliveirense	1		
12	Portimonense — Torriense	1		
13	Peniche — Oriental	1		

A ARTE MORA EM AVEIRO



DORDIO GOMES—A Família do Artista—
um dos trabalhos da Exposição de Arte Contemporânea

certame — magnífico conjunto de obras de arte portuguesa contemporânea, de pintura, desenho e gravura, das admiráveis colecções da Fundação Calouste Gulbenkian, que dia a dia mais se enriquecem — começou a sua peregrinação por terras insulares. Viram-no, primeiro, os principais centros dos Açores e da Madeira. As obras, dentro de um plano de exposições itinerantes, vieram depois para o Continente. Agora, estão em Aveiro, nesta cidade onde a Arte vive. Somos felizes por isso, e por isso, por esse altíssimo benefício, devemos ser gratos à benemérita Fundação Gulbenkian e, nomeadamente, ao seu ilustre Presidente, sr. Dr. José de Azeredo Perdigão.

A exposição, convite insinuante a um convívio com artistas de reconhecido valor, caracterizada mesmo por uma nítida preocupação pedagógica, será inaugurada no domingo à tarde no Museu de Aveiro. É o seu lugar próprio, ali onde também é principalmente a Arte mora, a recordar-nos o passado e a encher-nos os olhos e a alma.

A exposição é de Arte Portuguesa Contemporânea, abrangendo uma grande variedade de tendências e incluindo obras de um grau variável de

EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

MUSEU DE AVEIRO • DIA 20

maturidade ou de pureza estilística, as obras dos mestres e as dos discípulos que ao início de uma carreira promissora se mostram a um tempo necessitados e merecedores de estímulo e de ajuda. Os seus objectivos, segundo se afirma no magnífico catálogo, podem resumir-se a uma tentativa séria de divulgação mediante contacto directo com o fenómeno artístico, exemplificado com criações de autores portugueses vivos, às quais se procura,

consequentemente, uma expansão em meios menos frequentados por conjuntos tão extensos, representativos e significativos.

Para nós, o que importe sobremaneira acentuar, e desde já, é que Aveiro pode sentir o extraordinário prazer espiritual de se encontrar com a Arte mais uma vez, dentro de sua própria casa, pois aqui a traz, mais uma vez também, o generoso devotamento da Fundação Gulbenkian.

I EXPOSIÇÃO dos ARTISTAS de AVEIRO

DELA primeira vez, o público de Aveiro vai ter a oportunidade de ver, num só salão, obras de artistas que à nossa cidade estão ligados, e que, de longe ou de perto, têm contribuído para que o marasmo que se

verificava no sector das Artes Plásticas tenha vindo a diminuir.

O movimento que, ultimamente, se tem registado, obra que encontra as suas mais profundas raízes nos esforços isolados de alguns artistas, no serviço de informação noticiosa e doutrinária prestado pelos jornais da nossa terra e na devotada acção de quem está à frente do Museu Regional, tem, na I EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS DE AVEIRO, o marco necessário que já tardava.

Ponto de partida para uma aglutinação de vontades animadas de espírito construtivo, esta exposição deverá constituir, por si só, motivo de regozijo para quem se prenda com os problemas da cultura aveirense.

Com os seus defeitos, com os seus altos e baixos de nível artístico, aliás compreensíveis numa exposição que pretende mostrar, além dos valores já existentes, as potencialidades que urge converter em realidade, o conjunto de trabalhos que ficarão patentes ao público no salão nobre do Teatro Aveirense, a partir de amanhã, será a demonstração mais evidente da necessidade que existe em Aveiro de se fundar uma escola capaz de colmatar e de suprir as carências ditadas por um isolacionismo provinciano.

Aveiro, terra pequena, assolada por safanões dum progresso inevitável, precisa do seu Círculo de Artes Plásticas, do Círculo de Artes Plásticas que há pouco nasceu no seio do Clube dos Galitos; precisa de esforço conjunto; precisa de todos os seus artistas.

E porque uma autêntica cultura só nasce assim, é que o «Correio do Vouga» se regozija com este acontecimento, deficiente e não totalmente revelador das possibilidades dos artistas aveirenses talvez, mas útil e imprescindível como elo que deve ser e será (estamos certos) duma cadeia do progresso que ansiamos ver realizado na nossa cidade de Aveiro.

Acima de tertúlias e quezílias que sobrenade a obra feita, porque só esta conta, só esta é eficaz e proveitosa.

Uma palavra bem sincera, de louvor, apreço e estímulo, é devida, portanto, ao Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos por esta iniciativa, que serve, sobretudo, o público aveirense.

Anotemos, por fim, que este certame coincide com outro. Não há mal nisso. Antes pelo contrário, pois os aveirenses poderão assim, quase de um passo, ir do Teatro Aveirense ao Museu Regional, ou daqui acolá, para ver e admirar obras de arte. No «Aveirense», está Aveiro, os artistas que são nossos, mesmo aqui, ou que vieram radicar-se nesta terra e já connosco se cruzam e encontram todos os dias nos mesmos caminhos, nas mesmas preocupações, nos mesmos anseios. No Museu Regional — um escrínio de valores admiráveis, cada vez mais belo e enriquecido — estão artistas portugueses contemporâneos, representados em pintura, desenho e gravura e trazidos até nós, como acima se escreveu, pela mão dadivosa da Fundação Gulbenkian.

Dois acontecimentos notáveis, que constituem, afinal, apenas um notável acontecimento artístico. Bem podemos dizer que a Arte mora em Aveiro. Pelo menos durante alguns dias, a Arte mora em Aveiro.



linóleo de M. M. BANDARRA

No Salão Nobre do Teatro Aveirense
De 19 de Outubro a 10 de Novembro
Inauguração às 17 horas

domingo-20

DIA *das*

MISSÕES

CADA vez com mais intensidade as Missões precisam da nossa fé cristã e do nosso amor português. Em 20 de Outubro é o *Dia Mundial das Missões*.

Como cristãos e portugueses importa que a nossa fé esclarecida e o nosso patriotismo nos levem a posições lógicas que se desenvolvam em compreensão e ajuda das Missões. Não haveria validade, ou ao menos não haveria incoerência, se nos ufanássemos de glórias pátrias de antanho em terras de além mar e esquecéssemos uma actualidade flagrante, onde é necessária, mais do que nunca, a nossa actividade missionária. Terras que são Portugal necessitam que as tornemos inteiramente cristãs. Serviço de Deus e da Pátria são as nossas Missões, e aqueles que não possam fazer a doação total de si mesmos a tão elevado serviço, não devem deixar de generosamente oferecer as suas orações e as suas esmolas, as suas boas obras e sacrifícios pelas Missões Católica.

— Queira Deus que todos nós, fiéis portugueses e cristãos, tenhamos uma consciência missionária haurida na fé em Jesus Cristo e na tradição nacional que nos leve a compreender e a amar as Missões. E se compreendermos e amarmos havemos de sentir a necessidade imperiosa de ser missionários: indo ou ficando, mas sempre eficazmente fiéis à nossa vocação missionária.

Aveiro, 15 de Outubro de 1963.

Mons. Júlio Rebimbas

Governador do Bispado

Chegou ao final a visita do Chefe do Estado a Angola. Depois, reboaram pela ilha de S. Tomé os ecos das mesmas e grandes manifestações. Triunfo e glória em toda a parte!

REGRESSO

Na nossa história contemporânea escreveu-se novo e rutilante capítulo que há-de ficar como luminosa página do portuguêsismo magnífico das gentes de Além-Mar.

O Presidente Américo Tomás regressou. Devemos dizer que, entre os muitos e notabilíssimos serviços por ele prestados ao país, a sua visita a Angola é, sem sombra de dúvida, o maior de todos.

FESTA DE CRISTO REI

PUBLICAMOS a seguir, com o relevo que o acontecimento merece, o programa da Festa de Cristo Rei e da Acção Católica. É o início do novo ano social. É a nova arrancada para os trabalhos apostólicos. É juramento e promessa de fidelidade. É a Igreja de Deus na sua imensa tarefa de levar o Evangelho ao coração do mundo, ao pensamento e à vida de todos os homens de boa vontade.

ACÇÃO CATÓLICA

DIA 26 DE OUTUBRO, SÁBADO

A's 21,30 horas, na *Catedral*, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «FAMILIA-COMUNIDADE SAGRADA» — sob a presidência do sr. Vigário Geral da Diocese. IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS aos novos filiados da A. C. e Bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 27 DE OUTUBRO, DOMINGO

A's 10,20 — Concentração de todos os dirigentes e filiados da A. C. na Sé.
A's 10,30 — Juramento solene de todos os dirigentes diocesanos e parquiais da cidade perante o sr. Vigário Geral.

A's 11 — MISSA SOLENE, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Mons. Júlio Tavares Rebimbas. Ofertório Solene e Sagrada Comunhão.

A's 15,30 horas — No ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social com o seguinte programa:

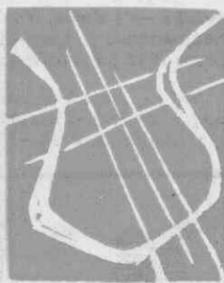
— Hino da Acção Católica.

— Palavras de Saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

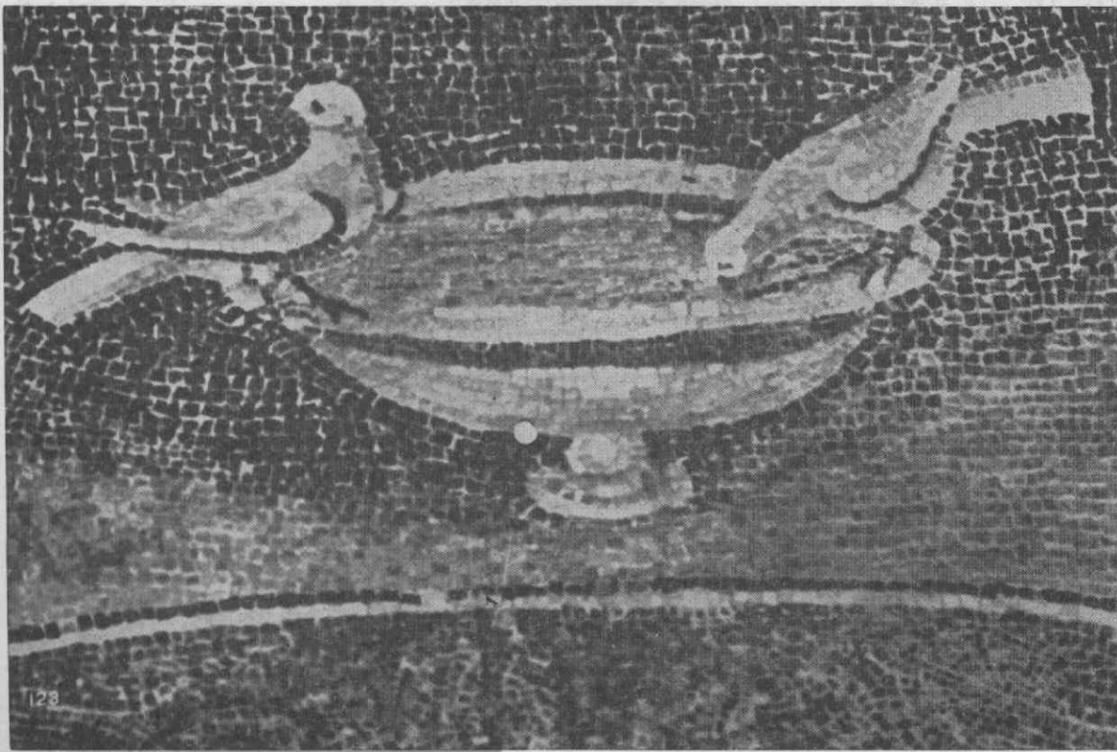
— «Aspectos Teológicos e Litúrgicos do Sacramento do Matrimónio» — conferência pelo Ex.^{ma} sr. Dr. Armando

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

MÚSICA



UM RECITAL EM AVEIRO



fonte

donde sempre jorra a Verdade para a Inteligência de todos os Homens

fonte

donde brotam as energias mais puras para todos os trabalhos dos Apóstolos

fonte

donde corre a Vida para que haja Paz, Alegria e Graça no coração do Mundo

— é assim a Igreja de Cristo e nós somos Cristo na Igreja

QUANDO o Saraiva da Fonseca me veio trazer a notícia de que ia fazer-se ouvir no Salão do «Aveirense», trazia com ele a pasta do reportório preparado.

Ora eu conhecia a vocação do José Maria desde o aparecimento num efémero Trio — «Harmonia», parece-me — mas ignorava que tivesse continuado a manter o seu entusiasmo. Folheei as suas músicas e, surpreso, tive de concluir que, para além de não ter deixado apagar aquela vocação, houvera buscado modo de a consciencializar, dando-lhe o suporte técnico das lições, do contacto com professores e cantores. Revelava-se-me um sólido amador onde eu supusera existir apenas um *carola*, a moderna versão do antigo e aveirense *amantético*.

É que, em Lisboa, lutando contra toda uma série de obstáculos e dificuldades, *ginasticando* o tempo sobrando do emprego entre o Coro do «S. Carlos» — ensaios, repetições, noites e tardes de exibição — e a comparação a aulas particulares, lentamente ganhara o direito a vir exhibir-se entre nós.

Saraiva da Fonseca cantou Scarlatti, Cesar Franck, L. Freitas Branco, F. Lacerda, Schubert, etc., na sua voz de tenor de registo um tanto limitado, o que o obriga a certas *defesas*, mas de timbre macio e quente. As suas interpretações não podiam, como é evidente, atingir aquela perfeição que só a muita prática e escola acabam por dar, mas tiveram um cunho de simplicidade que veio demonstrar a muita aplicação do cantor. De resto, esta sobriedade não só era inteiramente aconselhável em relação ao programa, como permitiu que não surgissem em volume que as tornaria muito reparáveis, algumas das naturais hesitações do intérprete.

Aliás, o facto de o acompanhante, Rev. Padre Frei Raul, se *estrear*, em relação ao solista e ao próprio piano, vem aumentar o nosso aplauso ao José Maria, na medida em que teve de superar a falta dum acompanhante habitual, calhado já no seu modo, nas fraquezas e na zona brilhante do solista para assim dosear o instrumento de acordo. Só uma autêntica equipa pode fazer *lied*.

Saraiva da Fonseca quer continuar e oxalá o faça. **por JOÃO ARTUR**

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

**Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

**RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL**

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salezer, 46-1.º Dri.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

**APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS**
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas
Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

*Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

VENDE-SE

Camioneta de aluguer com licença para feirantes. Raio de 30 quilómetros.

Nesta Redacção se informa

PASSA-SE

Loja devoluta com habitação, própria para Snack-Bar, cervejaria ou qualquer outro ramo de negócio, numa das principais ruas da cidade.

Trata: Manuel de Castro - R. Combatentes da G. Guerra n.º 77 - 1.º

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2.º

Telef. 22080 **AVEIRO**

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas { das 9 às 13 horas
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12 - 2.º - **AVEIRO**

Telef. 22824

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras - Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

**Histero - Salpingografia
Celioscopia**

R. X. - Fisioterapia

Enfermagem - a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23183

A: FERREIRA NEVES

MÉDICO ESPECIALISTA

Análises Clínicas
Transfusões de Sangue
**Retomou a actividade
de clínica**

Laboratório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, 2.º D.º

Telef. 23965

Residência: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 133, 1.º

Telef. 23493

AVEIRO



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

TEM AO DISPOR DE TODOS OS PROPRIETÁRIOS O

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

QUE SE ENCARREGA DE:

- ★ EMISSÃO E COBRANÇA DE RECIBOS DE RENDAS
- ★ CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
- ★ VISTORIAS E AVALIAÇÕES
- ★ FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
- ★ TODOS OS OUTROS ACTOS DE ADMINISTRAÇÃO

ESTE SERVIÇO ESTÁ INSTALADO NO PRIMEIRO ANDAR DA NOSSA DEPENDÊNCIA DA AVENIDA DA LIBERDADE (ENTRADA PELO N.º 12 DA RUA ALEXANDRE HERCULANO, EM LISBOA, COM OS TELEFONES 31327, 362064 e 538231)

NÃO SÓ AÍ MAS TAMBÉM NA

AGÊNCIA DE AVEIRO

BANCO

PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

TERÁ O MAIOR PRAZER EM PRESTAR TODOS OS ESCLARECIMENTOS



NOVO ESTABELECIMENTO EM AVEIRO

Quer ganhar 1.000\$00?

Vai abrir na na Rua de Coimbra, 19, nesta cidade, um novo estabelecimento de OURIVESARIA e RELOJOARIA.

Apresente um a sugestão para o nome da nova casa. Se esse nome for escolhido, terá o prémio de 1.000\$00. Se dois ou mais concorrentes indicarem o mesmo nome, haverá um sorteio entre eles e os prémios serão no valor de 750\$00 para o 1.º e 500\$00 para o 2.º, a escolher no sortido desta casa. Cada pessoa pode apresentar várias sugestões.

Escreva até ao dia 15 de Novembro para

Rua de Coimbra, 19

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Concurso Médico

Para os devidos efeitos se torna público que, de conformidade com a deliberação deste corpo administrativo de 11 do corrente mês e ano, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo, concurso documental para provimento do lugar de médico municipal do 4.º partido, com centro e residência obrigatória do respectivo titular na povoação de Mamodeiro, vago em consequência do seu anterior titular, Dr. José Luis Cravo Roxo, ter sido transferido para o 5.º partido médico, com sede no lugar de Costa do Valado.

O vencimento líquido atribuído a este cargo é de 1.500\$00 mensais e a área abrangida pelo aludido partido médico compreende as freguesias de Requeixo, Nariz e Eirol, deste concelho.

A este concurso poderão ser admitidos todos os indivíduos que satisfaçam as condições do artigo 634.º do Código Administrativo e que entreguem nesta Câmara Municipal, no prazo estabelecido, requerimento escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indique o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência, (quando se trate de cidades ou vilas importantes, indicar além da rua, o número de policia e o andar) e o número e a data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo onde foi passado, acompanhado dos seguintes documentos:

- Certidão narrativa completa do registo de nascimento;
- Documento comprovativo de haverem cumprido os deveres militares, que, nos termos das leis sobre recrutamento, lhes tenham cabido até à data do concurso;
- Declaração nos precisos termos do Decreto-Lei n.º

27 003 de 14 de Setembro de 1936, feita em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário;

- Declaração a que se refere a Lei n.º 1 901, de 21 de Maio de 1935, feita em impresso modelo 3, selada com estampilhas fiscais no valor de 5\$00 e com termo de autenticação;
- Documento comprovativo de terem concluído a sua licenciatura ou doutoramento em Medicina por qualquer das Universidades portuguesas;
- Certidão da sua inscrição na Ordem dos Médicos;
- Documento comprovativo de possuírem aprovação no curso de medicina sanitária;
- Bilhete de Identidade ou sua pública-forma para observância do disposto no n.º 8.º do art.º 7.º do Decreto-lei n.º 41 077, de 19 de Abril de 1957;
- Documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que serve ou serviram, quando exerçam ou tenham exercido qualquer função pública ou administrativa;
- A documentação que se tornar necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo art.º 636.º do já citado Código Administrativo, conforme a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40 665, de 25 de Junho de 1956.

Quando o candidato for funcionário público ou médico municipal noutro concelho à data do concurso, fica dispensado, mediante prova dessa qualidade dos documentos a que se referem as alíneas a) - b) deste aviso.

O concorrente em quem recaia a nomeação será oportunamente notificado para apresentar, antes da posse, os restantes documentos a que se refere o § 1.º do supracitado art.º 634.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1963.

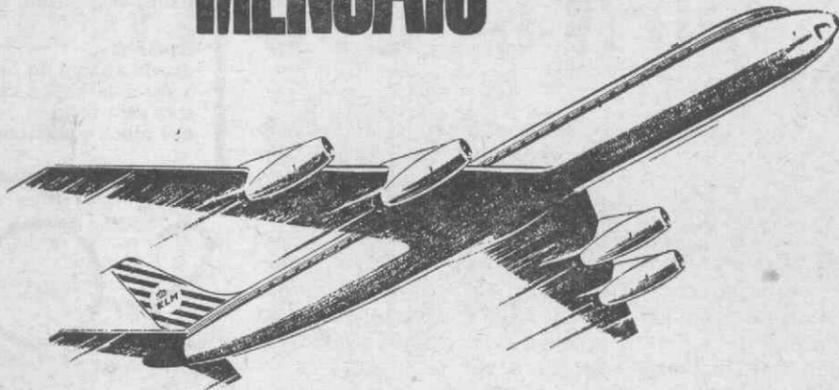
O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJE** EM PORTUGAL.

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRACA MARQUÊS DE POMBALE, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 67-8 4 31 44-5

PRESTAÇÕES MENSAIS



Vende-se

Morada em Aveiro

Ótima construção. 12 divisões, cozinha, três casas de banho, jardim, quintal estufas e garagem. Aquecimento central em todas as divisões.

Trata: Rua dos Mercadores 16-2.º Aveiro - Telefone n.º 22465 das 10 às 12.30 e das 14.30 às 18 horas.

Quarto

Rapaz deseja quarto individual, de preferência próximo da Estação. Resposta ao n.º 47.

Arrenda-se

Para estabelecimento comercial ou escritório, rés-do-chão, na Rua do Carmo, n.º 59. Informa-se, na mesma rua, n.º 40 - AVEIRO.

Desaparecidos

Cachorro « Serra da Estrela », de 3 meses, preto acinzentado, espesso.

Papagaio africano, cinzento, rabo vermelho, assobia e fala. Agradece-se informações para os telefones n.ºs 22873 e 23451.

Ourivesaria Oliveira

Compra - Vende aos Melhores - Preços

R. Combatentes G. Guerra, 18-20

AVEIRO

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos - Raios X - Laboratório de Análises - Secção de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR - Em frente do Liceu

A abrir brevemente

anuncie no «Correio do Vouga»



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO - Farmácia Mores Calado - Rua de Coimbra

DIA 23 DE OUTUBRO

VISEU - Farmácia Vaz - Rua Formosa 103

DIA 22 DE OUTUBRO

COIMBRA - Farmácia Viegas & Coelho - Rua da Sofia, 19

DIA 24 DE OUTUBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.



A IGREJA em CONCÍLIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na Basílica de Santa Maria Maior a uma cerimónia religiosa, a que assistiram muitos Padres Conciliares.

Na alocução que fez, Sua Santidade dirigiu à Santíssima Virgem uma prece rogando a sua bênção maternal para o Concílio, para os irmãos separados, para o mundo moderno e especialmente para aqueles que sofrem e que — disse — « são tão numerosos, sobretudo hoje, nas desgraças que abateram sobre os homens ».

O Concílio em marcha

Continuou a discussão sobre o esquema da Igreja. Os Bispos que usaram da palavra, debateram pontos doutrinares sobre a Colegiabilidade Episcopal e sobre a sua colaboração no governo da Igreja; apontaram-se também outros assuntos, como a importância dos sacerdotes na expansão da Igreja e na pastoral e ainda a restauração do Diaconado permanente, sobretudo em certas zonas ou nações.

Na quarta-feira, a Assembleia começou a tratar do III Capítulo, subordinado ao tema: O Povo de Deus e os Leigos.

No passado dia 14, foi

posto à votação o II Capítulo do esquema da Liturgia, em conjunto. Sob este ângulo não foi aprovado, por não conseguir a maioria absoluta favorável. Por este motivo, o Capítulo que trata da Santa Missa, como temos visto, foi coniado à respectiva Comissão Conciliar para ser rectificado.

Portugal e o Concílio

Nos dias 12 e 13 realizou-se, no Santuário da Cova da Iria, mais uma peregrinação mariana. Entre as intenções recomendadas oficialmente, contavam-se a paz entre os homens e o Concílio Ecuménico.

Em Fátima não se esqueceu, pois, a grande preocupação da Igreja nesta hora.

— Em nome de 38 Bispos Portugueses, falou na Congregação Geral de segunda-feira o sr. D. Custódio Alvim Pereira, Arcebispo de Lourenço Marques, Moçambique.

Nesta segunda fase do Vaticano II, é o primeiro Bispo Português a usar da palavra no Concílio.

Amanhã,
o dia vai nascer cheio de azul e poesia
e todas as mãos terão pão e vinho.

Nos telhados haverá a paz branca de pombas
brancas,

longe da angústia pelo caminho,
como bandeira aberta aos ventos,
e as serpentes dormirão com os homens,
de mansinho.

Amanhã, que é amanhã,
hão-de florir praias e horizontes
nos olhos das crianças tristes,
carregados de trevas,
e flores no sangue de cada estrada;
e os pássaros cantarão, novamente,
palmeiras, terra e além...

Amanhã,
dia do abraço de tudo e toda a gente,
o barco largará o cais
e haverá festa
nos olhos contentes de minha mãe

POEMA para AMANHÃ

e madrigais
nas mãos do meu amor.

Amanhã,
sim, amanhã,
é que o dia vai nascer cheio de azul e cor
e poesia inviolada:

Todas as mãos terão pão e vinho
e a bandeira da paz aberta à madrugada.

Guiné Portuguesa, Set.-63

Armor Pires Mota

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho de Cliveira, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário S. Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — Maria Manuela de Fátima Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de Le Peña; João José de Maia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa; Padre Manuel António Cervalhais.

Dia 21 — Padre João Baptista Simões; Dr. Paulo Catarino.

Dia 23 — Prof. D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Auguste Castilho Alves Cendeias, viúva de João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

Dr.ª D. ISAURA F. ROCHA

Em comissão de serviço, está no Liceu de D. João III, em Coimbra, a exercer o Magistério, a sr.ª Dr.ª D. Isaura Ferreira de Oliveira e Rocha, professora efectiva do Liceu da Guarda e esposa do nosso dedicado amigo sr. Capitão Carlos Elmano Rocha, que se encontra no Ultramar.

LAR EM FESTA

Deu à Luz dois filhos gémeos, no dia 7, a sr.ª D. Adelaide Gomes dos Santos Pinheiro Gouveia, esposa do nosso bom amigo sr. Fernando dos Santos Gouveia, Presidente Diocesano da Liga Operária Católica de Aveiro. As criancinhas vão ser baptizadas com o nome de Paulo e Paula.

JULIO FERREIRA

Encontra-se nesta cidade, donde é natural, a passar um período de férias com sua família, o nosso assinante sr. Júlio Ferreira, que em Janeiro próximo regressará ao Lobito.

PADRE N. GONÇALVES

Esteve mais uma vez em Aveiro e honrou-nos com a sua visita o sr. Padre António Nogueira Gonçalves, de Coimbra, que aos estudos dos problemas de arte do nosso distrito tem dedicado o maior interesse e verdadeira paixão.

DR. VIEIRA RESENDE

Regressou da América, onde esteve durante algum tempo de visita aos seus tio e irmão sacerdotes e a outras pessoas de família, o sr. Dr. José Vieira Resende, distinto médico nesta cidade.

Curso Bíblico

Conforme anunciamos, vai começar no próximo dia 22 um Curso sobre a Bíblia. As lições serão dadas às terças-feiras e não às segundas, como inicialmente foi noticiado.

O Curso realizar-se-á no Colégio do Sagrado Coração de Maria, começando as lições às 21 horas.

Pode ser frequentado por todas as pessoas que desejem conhecer e estudar melhor a Bíblia.

NOTICIÁRIO

vão ser abertas no próximo dia 30 do corrente, procedendo-se em seguida à adjudicação.

«Quermesse» em São Bernardo

No dia 20 deste mês, com início às 3 horas da tarde, realiza-se uma «quermesse» em São Bernardo a favor das obras da nova igreja paroquial. Haverá gincanas de bicicletas e motorizadas, corrida de canoas, concurso de canções, barraca com sandes, e a presença dum conjunto musical. Será uma tarde alegre para todos quantos quiserem colaborar com os rapazes e raparigas organizadores desta iniciativa.

Exposição de Arte Contemporânea no Museu: visitas guiadas

O Pintor Fernando Azevedo efectuará na próxima segunda-feira, dia 21, pelas 15.30 horas, uma visita guiada à Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea, patente no Museu Regional. A participação nesta visita é pública e gratuita.

Frota Bacalhoeira

De regresso da Terra Nova e Gronelândia, entraram no porto de Aveiro, no dia 16, mais cinco navios de pesca do bacalhau pertencentes a empresas da nossa praça.



Augusto Sereno expõe no Porto

Augusto Sereno, artista que desde há anos se radicou em Aveiro, vai realizar mais uma exposição de pintura e desenho. Agora é na Galeria Divulgação, no Porto, de 24 de Outubro a 1. de Novembro.

Augusto Sereno, um dos participantes na I Exposição dos Artistas Aveirenses, trabalhou mais uma vez, no verão deste ano, em Paris, na Academie Grande Chaumière, sob a orientação dos pintores Anjame e Busse.

Desejamos-lhe sinceramente os maiores êxitos.

«Diário de Lourenço Marques»

O «Diário de Lourenço Marques» vai em breve publicar um número especial consagrado ao distrito de Aveiro. A fim de recolher elementos para esse efeito, esteve nesta cidade e outros concelhos o jornalista Aníbal Ramos, representante na metrópole daquele distrito moçambicano.

Festa de Santa Teresa na Igreja do Carmo

No próximo domingo, dia 20, celebram os Padres Carmelitas na sua igreja a festa da Doutora Mística Santa Teresa, reformadora do Carmelo.

Às 10 horas — Missa Solene, acompanhada de orquestra; às 17 horas — Devoção Eucarística com sermão.

Apetrechamento do Porto de Aveiro

Prosseguindo o apetrechamento e a melhoria de condições do porto de Aveiro, foi posto a concurso, pela Junta Central dos Portos, o fornecimento de uma grua-escavadora, que ficará ao serviço do Junta Autónoma respectiva. Existindo já várias propostas para o referido fornecimento, estas

SABADO

Cine-Avenida — «1 sangue e fogo». Filme de aventuras, americano, 65 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. «A Irmã de San Sulpício». Maiores de 12 anos. TODOS PARA.

DOMINGO

Cine-Avenida — «Uma voz na escuridão». Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Teatro-Aveirense — «O alegre forasteiro». Comédia musical americana, 120 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA

Teatro-Aveirense — «Garças de aço». Drama americano, 94 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. QUARTA-FEIRA

Cine-Avenida — «Aventuras de um jovem». Drama americano, 119 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Dois tipos de respeito». Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.



ANO XXXIII — N.º 1671

Aveiro, 18-10-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO